

Completas



De acordo com o Breviário Romano

RUBRICAS

GERAIS

Nas festas ou dias de I classe, tanto nas I Vésperas quanto nas II Vésperas, fazem-se as Completas do domingo.

Nas semi-festas (II classe), fazem-se as Completas do domingo.

No ofício ordinário (III e IV classes) fazem-se as Completas do dia corrente.

Quando o oficiante é membro do clero (ao menos diácono) antes de depois das orações em vez de dizer **X.** Dómine, exáudi... diz: **X.** Dóminus vobíscum., a não ser que seja em recitação solo.

Posições de corpo

As regras a seguir dizem respeito aos membros do coro, não ao hebdomadário ou aos cantores.

Na recitação individual, todo o Ofício pode ser feito sentado.

As posições a serem observadas, obrigatoriamente na recitação em comum (duas ou mais pessoas), como abaixo.

I. De pé:

- a) no começo de cada Hora, desde o verso inicial até o primeiro salmo;
- b) durante o hino e o cântico evangélico;
- c) nas Completas, desde o fim da repetição da antífona do último salmo até o fim;
- d) na antífona final da Virgem Maria, nas Completas de sábado e domingo, mesmo que não seja domingo e durante o Tempo Pascal.

II. De joelhos:

- a) no verso **Te ergo quæsumus** no hino **Te Deum**;
- b) Nas preces, quando são ditas;
- c) No Ofício da férias do Advento, Quaresma e Tempo da Paixão e também nas Têmperas de setembro e nas vigílias de II e III classes, exceto a vigília da Ascensão do Senhor, em todas as Horas na coleta e em qualquer comemoração que se faça;
- d) na antífona final da Virgem Maria, salmo o que é dito em Id).

III. Sentados:

- a) Em todas as Horas, quando dito o primeiro verso do primeiro salmo, até que a antífona do último salmo for repetida.

Significados dos símbolos

X → faz-se o ninal da cruz da fronte ao peito, do ombro esquerdo ao direito.

+ → faz-se o sinal da cruz no peito.

Oração antes do Ofício divino

Antes do Ofício, é recomendável recitar as seguintes orações, pedidas pelo Papa Pio XI.

Áperi, Dómine, os meum ad benedicéndum nomen sanctum tuum: munda quoque cor meum ab ómnibus vanis, perversis et alienis cogitationibus; intellectum illúmina, afféctum inflámma, ut digne, atténte ac devóte hoc Offícium recitare váleam, et exaudíri mérear ante conspéctum divinæ Maiestatis tuæ. Per Christum, Dóminum nostrum. **R.** Amen.

Dómine, in unióne illíus divinæ intentiónis, qua ipse in terris laudes Deo persolvísti, has tibi horas (*hanc tibi horam*) persólvo.

Abri, Senhor, minha boca para bendizer o vosso santo nome: e purificai o meu coração de todos os pensamentos vãos, perversos e estranhos; iluminai o intelecto, inflamai o afeto, para que digna, atenta e devotamente possa recitar este Ofício e mereça ser ouvido ante a presença da vossa divina Majestade. Por Cristo, nosso Senhor. **R.** Amém.

Senhor, em união com aquela divina intenção com a qual, na terra, destes louvor a Deus, ofereço-Vos estas horas (esta hora).

Ordinário das Completas

L. Iube, Dómine (domne), benedícere.

V. Noctem quiétam et finem perféctum concédat nobis Dóminus omnípotens.

R. Amen.

L. Mandai, Senhor (senhor), abençoar-me.

V. O Senhor onipotente nos conceda uma noite serena e um termo perfeito.

R. Amém.

LIÇÃO BREVE

IPd V,8-9

L. Fratres: Sóbrii estóte, et vigiláte : quia adversárius vester diábolus tamquam leo rúgiens círcuit, quærens quem dévoret : cui resistite fortes in fide. Tu autem, Dómine, miserére nobis.

R. Deo grátias.

L. Irmãos: Sede sóbrios e vigiai: porque o diabo, vosso adversário, anda ao derredor de vós, como um leão que ruge buscando a quem possa devorar: resisti-lhe fortes na fé. Vós, porém, Senhor, misericórdia de nós.

R. Graças a Deus.

V. Adiutorium nostrum ☩ in nōmine Dómini.

R. Qui fecit cælum et terram.

V. Nosso ☩ auxílio está no nome do Senhor.

R. Que fez o céu e a terra.

Pode-se rezar o *Pater noster* em silêncio como exame de consciência.

Confíteor Deo omnipoténti, beátæ Maríæ semper Vírgini, beáto Michaéli Archángelo, beáto Ioánni Baptístæ, sanctis Apóstolis Petro et Paulo, et ómnibus Sanctis: quia peccávi nimis cogitatióne, verbo et opere: mea culpa, mea culpa, mea máxima culpa. Ideo precor beátam Maríam semper Vírginem, beátum Michaélem Archángelum, beátum Ioánnem Baptístam, sanctos Apóstolos Petrum et Paulum et omnes Sanctos, oráre pro me ad Dóminum, Deum nostrum.

Confesso ao Deus onipotente, à bem-aventurada sempre Virgem Maria, ao bem-aventurado Miguel Arcanjo, ao bem-aventurado João Batista, aos santos Apóstolos Pedro e Paulo e a todos os Santos, que muito pequei por pensamentos, palavras e obras: por minha culpa, minha culpa, minha máxima culpa. Por isso, peço à bem-aventurada sempre Virgem Maria, ao bem-aventurado Miguel Arcanjo, ao bem-aventurado João Batista, aos santos Apóstolos Pedro e Paulo e a todos os Santos, para orardes por mim ao Senhor, nosso Deus.

V. Misereátrum nostri omnípotens Deus,
et, dimíssis peccátis nostris, perdúcat nos
ad vitam æternam.

R. Amen.

V. Indulgéntiam, ✕ absolutionem et
remissiónem peccatórum nostrórum
tríbuat nobis omnípotens et misericors
Dóminus.

R. Amen.

V. Convérite + nos Deus, salutáris noster.

R. Et avérte iram tuam a nobis.

V. Deus, ✕ in adiutorium meum inténde.

R. Dómine, ad adiuvándum me festína.

Glória Patri, et Fílio,* et Spirítui Sancto.

Sicut erat in princípio, et nunc et
semper,* et in sácula sæculórum. Amen.
Allelúia.

Desde a Septuagésima até a Páscoa, exclusive: Louvor a Vós Senhor Rei da eterna
glória.

SALMODIA

Segue a Salmodia do dia da semana.

No Tríduo pascal fazem-se os Salmos do domingo sem antífona e sem *Gloria Patri*.

Na oitava da Páscoa, fazem-se os Salmos do domingo, com a antífona pascal.

Durante o Tempo pascal, os Salmos são ditos sempre com a mesma antífona: Ant.
Allelúia, allelúia, allelúia.

HINO AMBROSIANO

Te lucis ante términum,
rerum Creator, póscimus,
ut pro tua cleméntia,
sis præsul ad custódia.

Procul recédant sómnia,
et nóctium phantásmata:
hostémque nostrum cómprime,
ne polluántur córpora.

V. Misericórdia de nós tenha o Deus
onipotente, perdoe os nossos pecados e
conduza-nos à vida eterna.

R. Amém.

V. Indulgéncia, ✕ absolvíção e remissão
dos nossos pecados, conceda-nos o
Senhor onipotente e misericordioso.

R. Amém.

V. Convertei-nos, + Deus, nossa
salvação.

R. E afastai vossa ira de nós.

V. Vinde, ✕ Deus, em meu auxílio.

R. Senhor, socorrei-me sem demora.

Glória ao Pai e ao Filho* e ao Espírito
Santo.

Assim como era no princípio, agora e
sempre* e pelos séculos dos séculos.
Amém. Aleluia.

Antes da luz se acabar,
rogamos, Criador de [todas as] coisas,
que, com vossa clemência,
nos guardais e defendeis.

Afastai para longe os sonhos
e os fantasmas da noite,
e repeli o nosso inimigo,
não manchemos nossos corpos.

Præsta, Pater piíssime,
Patrique compar Unice,
cum Spíritu Paráclito,
regnas per omne sǽculum. Amen.

Fazei, piíssimo Pai,
e Vós Unigêrito, igual ao Pai,
com o Espírito Paráclito,
reinais por todos os séculos. Amém.

PEQUENO CAPÍTULO

Jr XIV,9

Tu autem in nobis es, Dómine, et nomen tuum invocátum est super nos: ne derelínquas nos, Dómine Deus noster.

R. Deo grátias.

L. Vós, entretanto, Senhor, entre nós estais e o vosso nome tem sido invocado sobre nós, não nos desampares, Senhor nossos Deus.

R. Graças a Deus.

RESPONSÓRIO BREVE

V. In manus tuas, Dómine, * Comméndo spíritum meum.

R. In manus tuas, Dómine, * Comméndo spíritum meum.

V. Redemísti nos, Dómine, Deus veritatis.

R. * Comméndo.

V. Glória Patri.

R. In manus.

V. Custódi nos, Dómine, ut pupíllam óculi.

R. Sub umbra alárum tuárum protege nos.

V. Em vossas mãos, Senhor, * Entrego o meu espírito.

R. Em vossas mãos, Senhor, * Entrego o meu espírito.

V. Redimistes-nos, Senhor, Deus de verdade.

R. * Entrego.

V. Glória ao Pai.

R. Em vossas.

V. Guardai-nos, Senhor, como a pupila dos olhos.

R. Sob a sombra das vossas asas protegei-nos.

Omite-se o *Gloria Patri* no Tempo da Paixão.

No Tempo pascal:

V. In manus tuas, Dómine, comméndo spíritum meum. * Allelúia, allelúia.

R. In manus tuas, Dómine, comméndo spíritum meum. * Allelúia, allelúia.

V. Redemísti nos, Dómine, Deus veritatis.

R. * Allelúia.

V. Glória Patri.

R. In manus.

V. Em vossas mãos, Senhor, entrego o meu espírito. * Aleluia, aleluia.

R. Em vossas mãos, Senhor, entrego o meu espírito. * Aleluia, aleluia.

V. Redimistes-nos, Senhor, Deus de verdade.

R. * Aleluia.

V. Glória ao Pai.

R. Em vossas.

¶. Custódi nos, Dómine, ut pupíllam óculi, alleluia.

℟. Sub umbra alárum tuárum protege nos, alleluia.

CÂNTICO DE SIMEÃO

Ant. Salva nos, Dómine, vigilantes, custódi nos dormientes, ut vigilémus cum Christo, et requiescámus in pace.
(T.P. Alleluia).

Lc II,29-32

Nunc dimítis ✕ servum tuum, Dómine,*
secúndum verbum tuum in pace:
quia vidérunt óculi mei* salutáre tuum:
quod parásti* ante fáciem ómnium
populórum:
lumen ad revelatiómem géntium* et
glóriam plebis tuæ Israël.

Glória Patri, et Fílio,* et Spirítui Sancto.

Sicut erat in princípio, et nunc et
semper,* et in sácula sáculórum. Amen.

E repete-se a antífona.

¶. Dómine, exáudi oratiómem meam.

℟. Et clamor meus ad te véniat.

Orémus: Vísita, quésumus, Dómine,
habitatiómem istam, et omnes insídias
inimíci ab ea longe repele: Angeli tui
sancti hábitent in ea, qui nos in pace
custódiant; et benedíctio tua sit super
nos semper. Per Dóminum nostrum
Iesum Christum Fílium tuum, qui tecum
vivit et regnat in unitáte Spíritus Sancti
Deus, per ómnia sácula sáculórum.

℟. Amen.

¶. Guardai-nos, Senhor, como a pupila
dos olhos, aleluia.

℟. Sob a sombra das vossas asas
protegei-nos, aleluia.

Ant. Salvai-nos, Senhor, quando
velamos, guardai-nos também quando
dormimos; para que vigiemos com o
Cristo e descansemos em sua paz. **(T.P.**
Aleluia).

Agora despedis, ✕ Senhor, ao vosso
servo* em paz, segundo a vossa palavra:
pois meus olhos viram* vossa salvação,
a qual preparastes* ante a face de todos
os povos:
como luz para ser revelada ao gentios* e
glória do vosso povo de Israel.

Glória ao Pai e ao Filho* e ao Espírito
Santo.

Assim como era no princípio, agora e
sempre* e pelos séculos dos séculos.
Amém.

¶. Senhor, ouvi minha oração.

℟. E meu clamor chegue a Vós.

Oremos: Visitai, pedimos, Senhor, esta
habitação e repeli para longe todas as
insídias do inimigo; vossos santos Anjos
habitem nela, nos guardem na paz e que
vossa benção esteja sempre sobre nós.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso
Filho, que é Deus conVosco vive e reina
na unidade do Espírito Santo, por todos
os séculos dos séculos. **℟. Amém.**

¶. Dómine, exáudi oratióne meam.
R. Et clamor meus ad te véniat.

¶. Senhor, ouvi minha oração.
R. E meu clamor chegue a Vós.

¶. Benedicámus Dómino.
R. Deo grátias.

¶. Bendigamos ao Senhor.
R. Graças a Deus.

BÊNÇAO

¶. Benedícat et custódiat nos omnípotens
et misericors Dóminus, Pater, ☩ et
Fílius, et Spíritus Sanctus.
R. Amen.

¶. Que nos abençoe e guarde o Senhor
omnipotente e misericordioso, Pai ☩ e
Filho e Espírito Santo.
R. Amém.

ANTÍFONAS FINAIS DE NOSSA SENHORA

Alma Redemptoris

Desde as I Vésperas do I Domingo do Advento até as I Vésperas da Purificação (1º de fevereiro):

Alma Redemptóris Mater, quæ pérvia
cæli porta manes, et stella maris,
succúrre cadénti, súrgere qui curat,
pópulo: tu, quæ genuísti, natúra miránte,
tuum sanctum Genitórem, Virgo prius ac
postérius, Gabriélis ab ore sumens illud
«Ave», peccatórum miserére.

Santa Mãe do Redentor, porta do céu,
estrela do mar, socorre o povo cristão
que procura levantar-se do abismo da
culpa. Vós que, acolhendo a saudação do
Anjo, geraste, com admiração da
natureza, o vosso santo Criador, sempre
Virgem Maria, tende misericórdia dos
pecadores.

¶. Angelus Dómini nuntiávit Maríæ.
R. Et concépit de Spíritu Sancto.

¶. O Anjo do Senhor anunciou a Maria.
R. E concebeu do Espírito Santo.

Orémus: Grátiam tuam, quæsumus
Dómine, méntibus nostris infúnde; ut,
qui, Angelo nuntiánte, Christi Fílii tui
incarnatióne cognóvimus; per
passióne eius et crucem, ad
resurrectiónis glóriam perducámur. Per
eúmdem Christum Dóminum nostrum.
R. Amen.

Oremos. Infundi, pedimos, Senhor, a
vossa graça em nossas almas, para que,
conhecendo pela anunciação do Anjo, a
encarnação do Cristo vosso Filho, pela
sua paixão e cruz, sejamos conduzidos à
glória da Ressurreição. Pelo mesmo
Cristo, Senhor nosso. R. Amém.

Desde o dia 24 de dezembro:

V. Post partum, Virgo, ínvioláta
permansísti.

R. Dei Génitrix, intercéde pro nobis.

Orémus: Deus, qui salútis ætérnæ, beátæ Maríæ virginitáte fœcúnda, humáno géneri præmia præstitísti: tríbue, quæsumus; ut ipsam pro nobis intercédere sentiámus, per quam merúimus auctórem vitæ suscipere, Dóminum nostrum Iesum Christum Fílium tuum. **R.** Amen.

V. Depois do parto, Virgem,
permaneceste inviolada.

R. Mãe de Deus, intercede por nós.

Oremos: Deus, que prestastes ao gênero humano o prêmio da salvação eterna, pela fecunda virgindade da bem-aventurada Maria, dai, pedimos, que a sintamos interceder por nós, por quem merecemos receber o autor da vida, nosso Senhor Jesus cristo, vosso Filho.

R. Amém.

Ave, Regina cælorum

Desde o dia 2 de fevereiro até a quarta-feira da semana santa, inclusive:

Ave, Regína cælórum, ave, Dómina angelórum: salve, radix, salve, porta, ex qua mundo lux est orta: Gaude, Virgo gloriósa, super omnes speciosa; vale, o valde decóra, et pro nobis Christum exóra.

Ave, Rainha dos céus, ave, Senhora dos Anjos, salve, Raiz e Porta por onde veio a luz ao mundo. Alegrai-Vos, Virgem gloriosa, a mais bela entre todas as mulheres. Santa Mãe de Deus, intercedei por nós, diante de vosso Filho.

V. Dignáre me laudáre te, Virgo sacráta.

R. Da mihi virtútem contra hostes tuos.

V. Faze-me digno de louvar-te, Virgem sagrada.

R. Dá-me virtude contra teus inimigos.

Orémus: Concéde, misericors Deus, fragilitati nostræ præsidium; ut, qui sanctæ Dei Genitricis memóriam ágimus; intercessiónis eius auxílio, a nostris iniquitatibus resurgámus. Per eúmdem Christum Dóminum nostrum.

R. Amen.

Oremos: Concedei, misericordioso Deus, proteção à nossa fragilidade; para, ao darmos memória à Santa Mãe de Deus, com o auxílio de sua intercessão, ressurjamos de nossas iniquidades. Pelo mesmo Cristo, Senhor nosso. **R.** Amém.

Regina cæli

Desde o domingo da Páscoa até a sexta-feira dentro da oitava de Pentecostes, inclusive:

Regína cæli, lætáre, allelúia, quia quem
meruísti portáre, allelúia, resurréxit sicut
dixit, allelúia: ora pro nobis Deum,
allelúia.

Rainha do céu, alegra-te, aleluia, porque
Aquele que mereceste trazer, aleluia,
ressuscitou como disse, aleluia: roga por
nós a Deus, aleluia.

V. Gaude et lætáre, Virgo María, allelúia.

R. Quia surréxit Dóminus vere, allelúia.

V. Alegra-te e exulta, Virgem Maria, aleluia.

R. Pois o Senhor ressuscitou verdadeiramente, aleluia

Orémus: Deus, qui per resurrectiōnem
Fílli tui, Dómini nostri Iesu Christi,
mundum lætificare dignátus es; præsta,
quæsumus; ut, per eius Genitricem
Vírginem Mariam, perpétuæ capiámus
gáudia vitæ. Per eúmdem Christum
Dóminum nostrum. **R.** Amen.

Oremos: Deus, que pela ressurreição de
vossa Filha, o Senhor nosso Jesus
Cristo, dignastes alegrar o mundo; fazei,
pedimos, pela sua Mãe, a Virgem Maria,
tenhamos a alegria da vida eterna. Pelo
mesmo Cristo, Senhor nosso. **R.** Amém.

Salve Regina

Desde as I Vésperas da Festa da Santíssima Trindade até as I Vésperas do I Domingo do Advento, exclusive:

Salve, Regína, mater misericordiæ; vita,
dulcédo et spes nostra, salve. Ad te
clamámus, éxsules filii Evæ. Ad te
suspirámus, geméntes et flentes in hac
lacrimárum valle. Eia ergo, advocáta
nostra, illos tuos misericórdes óculos ad
nos convérte. Et Iesum, benedictum
fructum ventris tui, nobis post hoc
exsílium osténde. O clemens, o pia, o
dulcis Virgo María.

Salve, Rainha, Mãe de misericórdia,
vida, doçura e esperança nossa, salve. A
ti bradamos, os degredados filhos de
Eva, a ti suspiramos, gemendo e
chorando, neste vale de lágrimas. Eia,
pois, advogada nossa, esses teus olhos
misericordiosos a nós volve. E depois
deste desterro, nos mostra, Jesus,
bendito fruto do teu ventre. Ó clemente,
ó piedosa, ó doce Virgem Maria.

V. Ora pro nobis, sancta Dei Génitrix.

**R. Ut digni effíciámur promissiónibus
Christi.**

V. Ora por nós, santa Mãe de Deus.

**R. Para que sejamos dignos das promessas
de Cristo.**

Orémus: Omnipotens sempitérne Deus,
qui gloriósæ Vírginis Matris Maríæ

Oremos: Onipotente sempiterno Deus,
que preparastes o corpo e a alma da

corpus et ánimam, ut dignum Fílii tui
habitáculum éffici mererétur, Spíritu
Sancto cooperánte præparásti: da, ut
cuius commemoratióne lætámur; eius
pia intercessióne, ab instántibus malis, et
a morte perpétua liberémur. Per eúmdem
Christum Dóminum nostrum. **R.** Amen.

gloriosa Virgem Mãe Maria, para ser
merecedor e digno habitáculo do vosso
Filho, pela cooperação do Espírito
Santo; dai que, pela pia intercessão
daquela cuja comemoração nos alegra,
sejamos livres dos males presentes e da
morte perpétua. Pelo mesmo Cristo,
nosso Senhor. **R.** Amém.

Após cada Antífona final com seus versos e or o o, conclui-se:

V. Divínum **+** auxílum máneat semper
nobíscum.

R. Amen.

V. O divino **+** auxílio permaneça sempre
conosco.

R. Amém.

SALMODIA

DOMINGO

Ant. Miserére * mihi, Dómine, et exáudi orationem meam.

Salmo 4

Cum invocárem exaudívit me Deus iustítiae meae: * in tribulatiōne dilatásti mihi.

Miserére mei, * et exáudi orationem meam.

Fílii hóminum, úsquequo gravi corde? * ut quid dilígitis vanitátem, et quæritis mendácium?

Et scítote quóniam mirificávit Dóminus sanctum suum: * Dóminus exáudiet me cum clamávero ad eum.

Irascímini, et nolíte peccáre: † quæ dícitis in córdibus vestris, * in cubílibus vestris compungímini.

Sacrificáte sacrificium iustítiae, et speráte in Dómino. * Multi dicunt: Quis osténdit nobis bona?

Signátum est super nos lumen vultus tui, Dómine: * dedísti lætítiam in corde meo.

A fructu frumenti, vini, et ólei sui * multiplicáti sunt.

In pace in idípsum * dórmiam, et requiéscam;

Quóniam tu, Dómine, singuláriter in spe * constituísti me.

Ant. Tende misericórdia* de mim, Senhor, e ouvi minha oração.

Salmo 4

Quando eu Vos invocar, ouvi-me, Deus da minha justiça: * na tribulação me levantastes.

Tende misericórdia de mim* e ouvi a minha oração.

Filhos dos homens, até quando sereis duros de coração? * Por que amais a vaidade e buscais a mentira?

Sabei, pois, que o senhor tem feito maravilhoso ao seu santo: * o Senhor me ouvirá quando eu clamar a Ele.

Irai-vos e não queirais pecar: † do que dizeis nos vossos corações, * compungívos nos vossos leitos.

Sacrificai o sacrifício de justiça† e esperai no Senhor: * muitos dizem: quem nos patenteará os bens?

Gravado está, Senhor, sobre nós o lume do vosso rosto: * destes alegria no meu coração.

Pelo produto do vosso trigo, vinho e azeite* se multiplicarão.

Em paz n'Ele mesmo* dormirei e repousarei; porque Vós, Senhor, de uma maneira singular* me tens firmado na esperança.

Salmo 90

Qui hábitat in adiutorio Altíssimi, * in protectiōne Dei cæli commorábitur.

Dicet Dómino: Suscéptor meus es tu, et refúgium meum: * Deus meus sperábo in eum.

Aquele que habita na proteção do Altíssimo, * na proteção do Deus do céu descansará.

Diz ao Senhor: Vós sois o meu amparo e o meu refúgio; * é o meu Deus, n'Ele esperarei.

Quóniam ipse liberávit me de láqueo
venántium, * et a verbo áspero.

Scápulis suis obumbrábit tibi: * et sub
pennis eius sperábis.

Scuto circúmdabit te véritas eius: *
non timébis a timóre noctúrno,

A sagítta volánte in die, † a negócio
perambulánte in ténebris: * ab incúrsu,
et dæmónio meridiáno.

Cadent a látere tuo mille, † et decem
míllia a dextris tuis: * ad te autem non
appropinquábit.

Verúmtamen óculis tuis considerábis:
* et retributiónen peccatórum vidébis.

Quóniam tu es, Dómine, spes mea: *
Altíssimum posuísti refúgium tuum.

Non accédet ad te malum: * et
flagéllum non appropinquábit
tabernáculo tuo.

Quóniam Ángelis suis mandávit de te:
* ut custódiant te in ómnibus viis tuis.

In mórbus portábunt te: * ne forte
offéndas ad lápidem pedem tuum.

Super áspidem, et basilíscum
ambulábis: * et conculcábis leónem et
dracónem.

Quóniam in me sperávit, liberábo
eum: * prótegam eum, quóniam
cognóvit nomen meum.

Clamábit ad me, et ego exáudiam
eum: † cum ipso sum in tribulatióne: *
erípiam eum et glorificábo eum.

Longitúdine diérum replébo eum: * et
osténdam illi salutáre meum.

Ecce nunc benedícite Dóminum, *
omnes servi Dómini:

Porque Ele me livrou do laço dos
caçadores* e da palavra áspera.

Com as suas espáduas te fará sombra*
e debaixo das suas asas esperarás.

Com escudo te cercará a sua verdade: *
não terás temor de terror nocturno,

de seta que voa de dia, † de nenhuma
coisa que ande em trevas: * de assalto,
nem de demônio de meio dia.

Cairão mil ao teu lado† e dez mil à tua
direita, * mas a ti não se chegará.

Certamente com os teus olhos
contemplarás* e verás a paga dos
pecadores.

Porque Vós dois, Senhor, a minha
esperança: * puseste por teu refúgio o
Altíssimo.

Não se achegará mal a ti* e o flagelo
não se aproximarará à tua tenda.

Porquanto mandou aos seus Anjos
acerca de ti: * que te guardem em todos
os teus caminhos.

Levar-te-ão em suas mãos* para que
não suceda que o teu pé tropece em
pedra.

Sobre o áspide e o basilíscio andarás* e
pisarás ao leão e ao dragão.

Porquanto em Mim esperou, livrá-lo-ei:
* protegê-lo-ei, porque conheceu o
meu nome.

Clamará a Mim e Eu o ouvirei: † com
ele estou na tribulação: * livrá-lo-ei e
glorificá-lo-ei.

Saciá-lo-ei com diuturnidade de dias*
e mostrar-lhe-ei o meu Salvador.

Salmo 133

Ecce nunc benedícite Dóminum, *
omnes servi Dómini:

Eis, bendizei agora ao Senhor, * todos
os servos do Senhor.

Qui statis in domo Dómini, * in átriis
domus Dei nostri.

In nóctibus extóllite manus vestras in
sancta, * et benedícite Dóminum.

Benedícat te Dóminus ex Sion, * qui
fecit cælum et terram.

Ant. Miserére mihi, Dómine, et exáudi
oratióñem meam.

Os que persistis na casa do Senhor,*
nos átrios da casa de nosso Deus.

Nas noites levantai as vossas mãos
para o Santuário* e bendizei ao Senhor.

Abençoe-te desde Sião o Senhor,* que
fez o céu e a terra.

Ant. Tende misericórdia de mim,
Senhor, e ouvi minha oração.

SEGUNDA-FEIRA

Ant. Salvum me fac, * Dómine, propter
misericórdiam tuam.

Ant. Fazei-me salvo,* Senhor, por causa
de vossa misericórdia.

Salmo 6

Dómine, ne in furóre tuo árguas me, *
neque in ira tua corrípias me.

Miserére mei, Dómine, quóniam
infírmus sum: * sana me, Dómine,
quóniam conturbáta sunt ossa mea.

Et ánima mea turbáta est valde: * sed
tu, Dómine, úsquequo?

Convrétere, Dómine, et éripe ániam
meam: * salvum me fac propter
misericórdiam tuam.

Quóniam non est in morte qui memor
sit tui: * in inférno autem quis
confitébitur tibi?

Laborávi in gémitu meo, † lavábo per
síngulas noctes lectum meum: * lácrimis
meis stratum meum rigábo.

Turbátus est a furóre óculus meus: *
inveterávi inter omnes inimícos meos.

Discédite a me, omnes, qui operámini
iniquitátem: * quóniam exaudívit
Dóminus vocem fletus mei.

Exaudívit Dóminus deprecatióñem
meam, * Dóminus oratióñem meam
suscépit.

Senhor, não me arguais no vosso
furor,* nem me castigueis na vossa ira.

Tende misericórdia de mim, Senhor,
porque sou enfermo: * sarai-me, Senhor,
porque os meus ossos estão comovidos.

E a minha alma se turbou em
extremo: * mas Vós, Senhor, até quando?

Voltai-Vos, Senhor, e livrai a minha
alma: * salvai-me pela vossa
misericórdia.

Porque na morte não há quem se
lembre de Vós: * e nos infernos quem
Vos louvará?

Trabalhando me vejo no meu
gemido, † lavarei todas as noites o meu
leito: * regarei com minhas lágrimas o
meu estrado.

O meu olho se turvou a vista do
furor: * tenho envelhecido no meio de
todos os meus inimigos.

Apartai-vos de mim todos os que
obrais iniquidade: * porque o Senhor
ouviu a voz do meu pranto.

O Senhor ouviu o meu rogo, * o
Senhor recebeu a minha oração.

Erubéscant, et conturbéntur
veheménter omnes inimíci mei: *
convertántur et erubéscant valde
velóciter.

Envergonhem-se e sejam em extremo
conturbados todos os meus inimigos: *
convertam-se e sejam cobertos de
ignomínia num instante.

Salmo 7 (I)

Dómine, Deus meus, in te sperávi: *
salvum me fac ex ómnibus
persequéntibus me, et líbera me.

Nequando rápiat ut leo ánimam meam,
* dum non est qui rédimat, neque qui
salvum fáciat.

Dómine, Deus meus, si feci istud, * si
est iníquitas in móribus meis:

Si réddidi retribuéntibus mihi mala, *
décidam mérito ab inimícis meis inánis.

Persequátur inimícus ánimam meam, †
et comprehéndat, et concúlcet in terra
vitam meam, * et glóriam meam in
púlverem dedúcatur.

Exsúrge, Dómine, in ira tua: * et
exaltáre in fínibus inimicórum meórum.

Et exsúrge, Dómine, Deus meus, in
præcépto quod mandásti: * et synagóga
populórum circúmdabit te.

Et propter hanc in altum regredere: *
Dóminus iúdicat pópulos.

Iúdica me, Dómine, secúndum
iustítiam meam, * et secúndum
innocéntiam meam super me.

Consumétur nequítia peccatórum, et
díriges iustum, * scrutans corda et renes,
Deus.

Senhor Deus meu, em Vós esperei: *
salvai-me de todos os que me perseguem
e livrai-me.

Para que, como leão, não arrebate a
minha alma, * quando não haja quem me
livre, nem quem me salve.

Senhor, Deus meu, se eu fiz isso, * se
há iniquidade nas minhas mãos,

se paguei com mal aos que mo
faziam, * que eu caia com razão ante
meus inimigos, sem esperança.

Persiga o inimigo a minha alma† e
apodere-se dela e pise juntamente com a
terra a minha vida, * e reduza a pó a
minha glória.

Levantai-Vos, Senhor, na vossa ira* e
mostrai a vossa grandeza no meio dos
meus inimigos.

E levantai-Vos, Senhor, Deus meu,
segundo o preceito que Vós ordenastes; *
e a multidão dos povos se unirá em roda
de Vós.

E por amor desta, remonta-Vos ao
alto: * o Senhor julga os povos.

Julgai-me, Senhor, segundo a minha
justiça* e segundo a inocência que há
em mim.

Será consumida a malícia dos
pecadores e encaminhareis ao justo, *
Deus, que sondais os corações e os rins.

Salmo 7 (II)

Iustum adiutorium meum a Dómino, *
qui salvos facilit rectos corde.

Deus iudex iustus, fortis, et pátiens: *
numquid iráscitur per síngulos dies?

Justo é o meu auxílio que vem do
Senhor, * que salva os retos de coração.

Deus Juiz justo, forte e paciente: * ira-
Se acaso todos os dias?

Nisi convérsi fuéritis, gládium suum
vibrábit: * arcum suum teténdit, et
parávit illum.

Et in eo parávit vasa mortis: * sagíttas
suas ardéntibus effécit.

Ecce, partúriit iniustítiam: * concépit
dolórem, et péperit iniquitátem.

Lacum apéruit, et effódit eum: * et
íncidit in fóveam quam fecit.

Convertétur dolor eius in caput eius: *
et in vérticem ipsíus iníquitas eius
descéndet.

Confitébor Dómino secúndum
iustítiam eius: * et psallam nómini
Dómini altíssimi.

Ant. Salvum me fac, Dómine, propter
misericórdiam tuam.

Se vós vos não converterdes, vibrará a
sua espada: * armou o seu arco e o tem
pronto.

Já pôs nele os instrumentos da morte,*
já preparou as suas setas ardentes.

Eis, ele pariu a injustiça: * concebeu
dor e pariu a iniquidade.

Fosso abriu e cavou: * e caiu na cova,
que fez.

A sua dor se voltará contra a sua
cabeça: * e sobre sua moleira recairá a
sua iniquidade.

Glorificarei ao Senhor segundo a sua
justiça: * e salmodiarei o nome do
Senhor altíssimo.

TERÇA-FEIRA

Ant. Tu, Dómine, * servábis nos: et
custódies nos in ætérnum..

Ant. Vós, Senhor,* conservar-nos-eis e
proteger-nos-eis eternamente.

Salmo 11

Salvum me fac, Dómine, quóniam
defécit sanctus: * quóniam diminútæ
sunt veritátes a fíliis hóminum.

Vana locúti sunt unusquísque ad
próximo suum: * lábia dolosa, in corde
et corde locúti sunt.

Dispérdat Dóminus univérsa lábia
dolosa, * et linguam magníloquam.

Qui dixérunt: Linguam nostram
magnificábimus, † lábia nostra a nobis
sunt, * quis noster Dóminus est?

Propter misériam ínopum, et gémitum
páuperum, * nunc exsúrgam, dicit
Dóminus.

Ponam in salutári: * fiduciáliter agam
in eo.

Elóquia Dómini, elóquia casta: *
argéntum igne examinátum, probátum
terræ purgátum séptuplum.

Salvai-me, Senhor, porque faltou
homem santo: * porque diminuíram a
sinceridade entre os filhos dos homens.

Cada um deles falou coisas vãs ao seu
próximo: * lábios ardilosos com
duplicidade no coração.

Destrua o Senhor todos os lábios
dolosos* e a língua grandíloquas.

Os que disseram: Engrandeceremos a
nossa língua, † nossos lábios são de nós,*
quem é nosso Senhor?

Pela miséria dos desvalidos e o
gemido dos pobres* agora Me
levantarei, diz o Senhor.

Eu os porei em salvo: * nisto Eu
obrarei confiadamente.

As palavras do Senhor, palavras
sinceras: * prata purificada ao fogo,
acendrada em crisol, refinada sete vezes.

Tu, Dómine, servábis nos: et custódies nos * a generatióne hac in aetérnum.

In circúitu ímpii ámbulant: * secúndum altitúdinem tuam multiplicásti filios hóminum.

Vós, Senhor, nos guardareis e nos preservareis* desta geração para sempre.

Os ímpios andam ao derredor: * segundo o vosso altíssimo conselho multiplicastes os filhos dos homens.

Salmo 12

Úsquequo, Dómine, obliviscéris me in finem? * Úsquequo avértis fáciem tuam a me?

Quámdiu ponam consília in ánima mea, * dolórem in corde meo per diem?

Úsquequo exaltábitur inimícus meus super me? * résponce, et exáudi me, Dómine, Deus meus.

Illúmina óculos meos ne umquam obdórmiam in morte: * nequándo dicat inimícus meus: Præválui advérsus eum.

Qui tríbulant me, exsultábunt si motus fúero: * ego autem in misericórdia tua sperávi.

Exsultábit cor meum in salutári tuo: † cantábo Dómino qui bona tríbuit mihi: * et psallam nómini Dómini altíssimi.

Até quando, Senhor, Vos esquecereis de mim totalmente?* Até quando apartareis vossa face de mim?

Até quando encherei a minha alma de desígnios,* cada dia com dor no meu coração?

Até quando será o meu inimigo exaltado sobre mim?* Olhai para mim e ouvi-me, Senhor Deus meu.

Alumai os meus olhos para que eu não durma mais na morte.* Para que nunca o meu inimigo diga: eu prevaleci contra ele.

Os que me atribulam, exultarão se eu for abalado.* Porém eu esperei na vossa misericórdia.

O meu coração exultará na vossa salvação:† cantarei ao Senhor que me deu bens: * e salmodiarei ao nome do Senhor altíssimo.

Salmo 15

Consérva me, Dómine, quóniam sperávi in te. † Dixi Dómino: Deus meus es tu, * quóniam bonorum meórum non eges.

Sanctis, qui sunt in terra eius, * mirificávit omnes voluntátes meas in eis.

Multiplicátæ sunt infirmitátes eórum: * póstea acceleravérunt.

Non congregábo conventícula eórum de sanguínibus, * nec memor ero nóminum eórum per lábia mea.

Guardai-me, Senhor, porque esperei em Vós.† Disse ao Senhor: Vós dois o meu Deus,* porque não tendes necessidade dos meus bens.

Para os santos, que estão na sua terra,* fez maravilhosas todas as minhas vontades neles.

Multiplicaram-se as enfermidades deles: * depois correram aceleradamente.

Não congregarei os seus conventículos sanguinários,* nem me lembrei de seus nomes em meus lábios.

Dóminus pars hereditatis meæ, et
cálicis mei: * tu es, qui restítues
hereditátem meam mihi.

Funes cecidérunt mihi in præcláris: *
étenim heréditas mea præclára est mihi.

Benedíciam Dóminum, qui tríbuit mihi
intelléctum: * ínsuper et usque ad
noctem increpuérunt me renes mei.

Providébam Dóminum in conspéctu
meo semper: * quóniam a dextris est
mihi, ne commóvear.

Propter hoc lætátum est cor meum, et
exsultávit lingua mea: * ínsuper et caro
mea requiéscet in spe.

Quóniam non derelínques ánimam
meam in inférno: * nec dabis sanctum
tuum vidére corruptiónem.

Notas mihi fecísti vias vitæ, †
adimplébis me lætitia cum vultu tuo: *
delectatiónes in déxtera tua usque in
finem.

Ant. Tu, Dómine, servábis nos: et
custódies nos in æténum..

O Senhor é a porção da minha herança
e do meu cálice: * Vós sois o que me
restituireis a minha herança.

As sortes me caíram em lugares
deliciosos, * porque a minha herança é
excelente para mim.

Bendirei ao Senhor, que me deu
inteligência: * e além disto ainda durante
a noite me increparão os meus rins.

Contemplava eu sempre ao Senhor
diante de mim, * porquanto está a minha
direita, assim não seja eu comovido.

Por causa disto, alegrou-se o meu
coração e regozijou-se a minha língua: *
e além disso também a minha carne
repousará em esperança.

Porque não deixarei a minha alma nos
infernos, * nem permitireis que o vosso
santo veja corrupção.

A mim me fizestes conhecer os
caminhos da vida, † encher-me-eis de
alegria com vosso rosto, * deleites na
vossa destra para sempre.

Ant. Vós, Senhor, conservar-nos-eis e
proteger-nos-eis eternamente.

QUARTA-FEIRA

Ant. Immíttet Ángelus Dómini * in
circúitu timéntium eum: et erípiet eos.

Benedíciam Dóminum in omni
témpore: * semper laus eius in ore meo.

In Dómino laudábitur ánima mea: *
áudiant mansuéti, et læténtrur.

Magnificáte Dóminum mecum: * et
exaltémus nomen eius in idípsum.

Exquisívi Dóminum, et exaudívit me:
* et ex ómnibus tribulatióibus meis
erípuit me.

Accédite ad eum, et illuminámini: * et
fácies vestræ non confundéntur.

Ant. Acampará o Anjo do Senhor* em
torno dos que O temem: e os livrará.

Salmo 33 (I)

Bendirei ao Senhor em todo o tempo: *
seu louvor será sempre na minha boca.

No Senhor se gloriará a minha alma: *
ouçam os mansos e alegrem-se.

Engrandecei comigo ao Senhor* e
exaltemos o seu nome todos a uma voz.

Busquei ao Senhor e me ouviu: * e me
livrou de todas as minhas tribulações.

Chegai-vos a Ele e sereis iluminados*
e vossos rostos não serão confundidos.

Iste pauper clamávit, et Dóminus exaudívit eum: * et de ómnibus tribulatióibus eius salvávit eum.

Immítet Ángelus Dómini in circúitu timéntium eum: * et erípet eos.

Gustáte, et vidéte quóniam suávis est Dóminus: * beátus vir, qui sperat in eo.

Timéte Dóminum, omnes sancti eius: * quóniam non est inópia timéntibus eum.

Dívites eguérunt et esuriérunt: * inquiréntes autem Dóminum non minuéntur omni bono.

Este pobre clamou e o Senhor o ouviu: * e Ele o salvou de todas as suas tribulações.

O Anjo do Senhor andará a roda dos que o temem: * e os livrará.

Gostai e vede quão suave é o Senhor: * ditoso o homem que espera n'Ele.

Temei ao Senhor todos os seus santos: * porque os que O temem, não caem em pobreza.

Os ricos necessitaram e tiveram fome: * mas os que buscam ao Senhor, não serão privados de bem algum.

Salmo 33 (II)

Veníte, filii, audíte me: * timórem Dómini docébo vos.

Quis est homo qui vult vitam: * díligit dies vidére bonos?

Próhibe linguam tuam a malo: * et lábia tua ne loquántur dolum.

Divérte a malo, et fac bonum: * inquíre pacem, et perséquere eam.

Óculi Dómini super iustos: * et aures eius in preces eórum.

Vultus autem Dómini super faciéntes mala: * ut perdat de terra memóriam eórum.

Clamavérunt iusti, et Dóminus exaudívit eos: * et ex ómnibus tribulatióibus eórum liberávit eos.

Iuxta est Dóminus iis, qui tribuláto sunt corde: * et húmiles spíritu salvábit.

Multæ tribulatiónes iustórum: * et de ómnibus his liberábit eos Dóminus.

Custódit Dóminus ómnia ossa eórum: * unum ex his non conterétur.

Mors peccatórum péssima: * et qui odérunt iustum, delínquent.

Vinde, filhos, ouvi-me: * eu vos ensinarei o temor do Senhor.

Quem é o homem que quer a vida: * e que deseja ver os dias bons?

Guarda a tua língua do mal: * e os teus lábios não falem engano.

Desvia-te do mal e faze o bem: * busca a paz e vá em seu seguimento.

Os olhos do Senhor estão sobre os justos: * e os seus ouvidos aos seus rogos.

Mas o rosto do Senhor sobre os que fazem o mal: * para apagar da terra a sua memória.

Os justos clamaram e o Senhor os ouviu: * e os livrou de todas as suas tribulações.

Perto está o Senhor daqueles, que tem o coração atribulado: * e salvará aos humildes de espírito.

Muitas são as tribulações dos justos: * e de todas os livrará o Senhor.

O Senhor guarda todos os seus ossos: * e nem sequer um deles se quebrará.

É péssima a morte dos pecadores: * e os que odeiam o justo, perecerão.

Rédimet Dóminus ánimas servórum suórum: * et non delínquent omnes qui sperant in eo.

O Senhor remirá as almas dos seus servos* e todos os que esperam n'Ele não perecerão.

Salmo 60

Exáudi, Deus, deprecationem meam: * intende orationi meae.

A fínibus terrae ad te clamávi: * dum anxiarétur cor meum, in petra exaltásti me.

Deduxísti me, quia factus es spes mea: * turris fortitudinis a facie inimici.

Inhabitábo in tabernáculo tuo in sæcula: * prótegar in velamento alárum tuárum.

Quóniam tu, Deus meus, exaudísti orationem meam: * dedísti hereditátem timéntibus nomen tuum.

Dies super dies regis adiícies: * annos eius usque in diem generatiónis et generatiónis.

Pémanet in æternum in conspéctu Dei: * misericordiam et veritatem eius quis requíret?

Sic psalmum dicam nōmini tuo in sæculum sæculi: * ut reddam vota mea de die in diem.

Ouvi, Deus, a minha deprecação: * atendei a minha oração.

Desde os fins da terra a Vós clamei: * quando estava angustiado o meu coração, na pedra me colocastes.

Guiastes-me, porque Vós fizestes a minha esperança: * torre de fortaleza diante do inimigo.

Habitarei no vosso tabernáculo pelos séculos: * abrigar-me-ei à sombra das tuas asas.

Porque Vós, Deus meu, ouvistes a minha oração: * destes herança aos que temem o vosso nome.

Acrescentarás dias aos dias do rei: * os seus anos durarão até ao dia de geração e geração.

Ele permanece eternamente na presença de Deus: * a misericórdia e a verdade d'Ele quem a sondará?

Assim direi salmo o vosso nome pelo século do século: * para cumprir os meus votos cada dia.

Ant. Immítet Ángelus Dómini in circúitu timéntium eum: et erípet eos.

Ant. Acampará o Anjo do Senhor em torno dos que O temem: e os livrará.

QUINTA-FEIRA

Ant. Adiútor meus * et liberátor meus esto, Dómine.

Ant. Sereis o meu auxiliador* e meu libertador, Senhor.

Salmo 69

Deus, in adiutorium meum intende: * Dómine, ad adiuvandum me festína.

Confundántur et revereántur, * qui quærunt ánimam meam.

Avertántur retrórsum, et erubéscant, * qui volunt mihi mala.

Deus, atendei ao meu socorro: * Senhor, vinde logo para ajudar-me.

Confundidos sejam e humilhados* os que buscam a minha alma.

Voltem atrás e sejam envergonhados* os que me desejam males.

Avertántur statim erubescéntes, * qui dicunt mihi: Euge, euge.

Exsúltent et læténtr in te omnes qui quærunt te, * et dicant semper: Magnificétur Dóminus: qui díligunt salutáre tuum.

Ego vero egénus, et pauper sum: * Deus, ádiuva me.

Adiútor meus, et liberátor meus es tu: * Dómine, ne moréris.

Voltem-se logo cheios de vergonha * os que me dizem: Bem, bem.

Exultem e alegrem-se em Vós todos os que Vos buscámos* e digam sempre: Engrandecido seja o Senhor, os que amam a vossa salvação.

Mas eu sou necessitado e pobre: * Deus, socorrei-me.

O meu favorecedor e o meu libertador sois Vós: * Senhor, não Vos demoreis.

Salmo 70 (I)

In te, Dómine, sperávi, non confúndar in æténum: * in iustítia tua líbera me, et éripe me.

Inclína ad me aurem tuam, * et salva me.

Esto mihi in Deum protectórem, et in locum munítum: * ut salvum me fáciás,

Quóniam firmaméntum meum, * et refúgium meum es tu.

Deus meus, éripe me de manu peccatóris, * et de manu contra legem agéntis et iníqui:

Quóniam tu es patiéntia mea, Dómine: * Dómine, spes mea a iuventúte mea.

In te confirmátus sum ex útero: * de ventre matris meæ tu es protéctor meus.

In te cantáio mea semper: † tamquam prodígium factus sum multis: * et tu adiútor fortis.

Repleáтур os meum laude, ut cantem glóriam tuam: * tota die magnitúdinem tuam.

Ne proiícias me in témpore senectútis: * cum defécerit virtus mea, ne derelínquas me.

Quia dixérunt inimíci mei mihi: * et qui custodiébant ánimam meam, consílium fecérunt in unum.

Em Vós, Senhor, espero, não seja confundido eternamente.* Na vossa justiça livrai-me, e ponde-me a salvo.

Inclinai para mim o vosso ouvido* e salvai-me.

Sejais para mim um Deus protetor e um asilo seguro,* para me fazer salvo.

Porquanto a minha firmeza* e o meu refúgio sois Vós.

Deus meu, livrai-me da mão do pecador* e da mão do que procede contra a lei e do iníquo:

porque Vós, Senhor, sois a minha paciênciَا: * Senhor, Vós sois a minha esperança desde a minha mocidade.

Em Vós tenho sido confirmado desde o útero.* Desde o ventre de minha mãe Vós sois o meu protetor.

Vós fostes sempre o assunto dos meus cânticos.† Como portento tenho disso para muitos* e Vós favorecedor forte.

Seja repleta a minha boca de louvor, para cantar a vossa glória: * todo o dia, a vossa magnitude.

Não me desampareis no tempo da velhice: * quando faltar a minha foça, não me desprezeis.

Porque os meus inimigos falarão contra mim* e os que insidiavam a minha alma, tiveram juntos conselho,

Dicentes: Deus derelíquit eum, †
persequímini, et comprehéndite eum: *
quia non est qui erípiat.

Deus, ne elongéris a me: * Deus meus,
in auxílium meum résponce.

Salmo 70 (II)

Confundántur, et defícient detrahéntes
ánimæ meæ: * operiántur confusióne, et
pudóre qui quærunt mala mihi.

Ego autem semper sperábo: * et
adiíciam super omnem laudem tuam.

Os meum annuntiábit iustítiam tuam:
* tota die salutáre tuum.

Quóniam non cognóvi litteratúram, †
introíbo in poténtias Dómini: * Dómine,
memorábor iustitiæ tuæ solíus.

Deus, docuísti me a iuventúte mea: *
et usque nunc pronuntiábo mirabília tua.

Et usque in senéctam et sénium: *
Deus, ne derelínquas me,

Donec annúntiem bráchium tuum *
generatióni omni, quæ ventúra est:

Poténtiam tuam, et iustítiam tuam,
Deus, † usque in altíssima, quæ fecísti
magnália: * Deus, quis símilis tibi?

Quantas ostendísti mihi tribulatiónes
multas et malas: † et convérsus
vivificásti me: * et de abýssis terræ
íterum reduxísti me:

Multiplicásti magnificéntiam tuam: *
et convérsus consolátus es me.

dizendo: Deus o desamparou, †
persegui-o e prendei-o: * porque não há
quem o livre.

Deus, não Vos aparteis de mim: * Deus
meu, voltai o olhos em meu auxílio.

Salmo 70 (II)

Confundidos sejam e pereçam os que
detratam minha alma: * sejam cobertos
de confusão e de vergonha os que me
procuram males.

Mas eu sempre esperarei: * e
acrescentarei louvor sobre todo o vosso
louvor.

A minha boca anunciará a vossa
justiça: * todo o dia publicará a vossa
salvação.

Porque não conheci a literatura, † me
internarei nas obras do poder do
Senhor: * Senhor, farei memória só da
vossa justiça.

Ensinastes-me, Deus, desde a minha
mocidade: * e eu publicarei as vossas
maravilhas.

E até à velhice e idade avançada: *
Deus, não me desampareis.

Até que anuncie a força do vosso
braço: * a toda a geração que há de vir.

O vosso poder, e a vossa justiça,
Deus, † até no mais alto, as maravilhas
que fizestes: * Deus, quem é semelhante
a Vós?

Quantas tribulações me tendes feito
provar a mim, muitas e penosas: † e
voltado a mim me tendes dado a vida: * e
dos abismos da terra outra vez me tendes
tirado.

Tendes multiplicado a vossa
magnificênciâ: * e voltando-Vos a mim
me tendes consolado.

Nam et ego confitébor tibi in vasis psalmi veritátem tuam: * Deus, psallam tibi in cíthara, Sanctus Israël.

Exsultábunt lábia mea cum cantávero tibi: * et ánima mea, quam redemísti.

Sed et lingua mea tota die meditábitur iustítiam tuam: * cum confúsi et revériti fúerint, qui quærunt mala mihi.

Ant. Adiútor meus et liberátor meus esto, Dómine.

Porque eu também Vos louvarei com instrumentos de salmo pela tua verdade: * Deus, eu Vos salmodiarei ao som da cítara, Santo de Israel.

Exaltarão os meus lábios quando cantar os vossos louvores* e a minha alma, que redimistes.

E também a minha língua meditará todo o dia a vossa justiça: * quando forem confundidos e humilhados os que me solicitam males.

Ant. Sereis o meu auxiliador e meu libertador, Senhor.

SEXTA-FEIRA

Ant. Voce mea * ad Dóminum clamávi: neque obliviscétur miseréri Deus.

Voce mea ad Dóminum clamávi: * voce mea ad Deum, et inténdit mihi.

In die tribulatiónis meæ Deum exquisívi, † mánibus meis nocte contra eum: * et non sum decéptus.

Rénuit consolári ánima mea, † memor fui Dei, et delectátus sum, et exercitátus sum: * et defécit spíritus meus.

Anticipavérunt vigílias óculi mei: * turbátus sum, et non sum locútus.

Cogitávi dies antíquos: * et annos ætérnos in mente hábui.

Et meditátus sum nocte cum corde meo, * et exercitábar, et scopébam spíritum meum.

Numquid in ætérnum proiícit Deus: * aut non appónet ut complacítior sit adhuc?

Aut in finem misericórdiam suam abscíndet, * a generatióne in generatiónen?

Ant. Com minha voz,* clamei para o Senhor: e Deus não Se esquecerá de ter misericórdia.

Salmo 76 (I)

Com a minha voz clamei ao Senhor: * com a minha voz a Deus e atendeu-me.

No dia da minha tribulação busquei a Deus, † estendi as minhas mãos de noite para Ele: * e não fiquei defraudado.

Recusou consolar-se minha alma, † lembrei-me de Deus e me deleitei e me exercitei: * e desmaiou o meu espírito.

Adiantaram-se às vigílias os meus olhos: * fiquei perturbado e não falei.

Pensei nos dias antigos* e tive na mente os anos eternos.

E meditei de noite no meu coração* e me exercitava e purificava o meu espírito.

Porventura nos desampará Deus para sempre* e não Se mostrará ainda inclinado a aplacar-Se?

Ou cortará para sempre a sua misericórdia,* de geração em geração?

Aut obliviouscetur misereri Deus? * aut
continabit in ira sua misericordias suas?

Et dixi: Nunc coepi: * haec mutatio
dexteræ Excelsi.

Memor fui operum Domini: * quia
memor ero ab initio mirabilem tuorum.

Et meditabor in omnibus operibus tuis:
* et in adinventionibus tuis exercerem.

Ou Se esquecerá Deus de usar de
misericordia?* Ou demorará com a sua
ira as suas misericordias?

E disse: Agora começo: * está mudada
a destra do Altíssimo.

Lembrei-me das obras do Senhor: *
pois me lembrei das vossas maravilhas
desde o princípio.

E meditarei em todas as vossas obras*
e considerarei os vossos conselhos.

Salmo 76 (II)

Deus, in sancto via tua: † quis Deus
magnus sicut Deus noster? * tu es Deus
qui facis miracula.

Notam fecisti in populis virtutem
tuam: * redemisti in brachio tuo
populum tuum, filios Iacob et Ioseph.

Vidérunt te aquae, Deus, vidérunt te
aquae: * et timuerunt, et turbatae sunt
abyssi.

Multitudo sonitus aquarum: * vocem
dedérunt nubes.

Étenim sagittae tuæ tránseunt: * vox
tonitrii tui in rota.

Illuxerunt coruscationes tuæ orbi
terræ: * commota est, et contrémuit
terra.

In mari via tua, et sémitæ tuæ in aquis
multis: * et vestígia tua non
cognoscéntur.

Deduxisti sicut oves populum tuum, *
in manu Móysi et Aaron.

Deus, em santidade, é o vosso
caminho; † que Deus é grande como o
nosso Deus?* Vós sois o Deus que faz
maravilhas.

Fizestes conhecer nos povos o vosso
poder: * redimistes com vosso braço ao
vosso povo, os filhos de Jacó e de José.

Viram-Vos as águas, Deus: viram-Vos
as águas* e temeram e foram turbados os
abismos.

Com grandíssimo estrondo caíram as
águas* as nuvens fizeram soar a sua voz.

Porque as vossas setas transpassam.*
A voz do vosso trovão fuzilou sobre as
rodas.

Fulguraram os vossos relâmpagos pela
orbe da terra: * estremeceu e tremeu a
terra.

No mar abristes vosso caminho e
vossos atalhos no meio das muitas
águas* e não serão conhecidos os vossos
vestígios.

Conduzistes o vosso povo como
ovelhas* pela mão de Moisés e de Arão.

Salmo 85

Inclina, Domine, aurem tuam, et
exaudi me: * quóniam inops, et pauper
sum ego.

Inclinai, Senhor, o vosso ouvido e
ouvi-me: * porque eu sou desvalido e
pobre.

Custódi ánimam meam, quóniam
sanctus sum: * salvum fac servum tuum,
Deus meus, sperántem in te.

Miserére mei, Dómine, quóniam ad te
clamávi tota die: † lætífica ánimam servi
tui, * quóniam ad te, Dómine, ánimam
meam levávi.

Quóniam tu, Dómine, suávis, et mitis:
* et multæ misericórdiæ ómnibus
invocántibus te.

Áuribus pérçipe, Dómine, oratióne
meam: * et inténde voci deprecatiónis
meæ.

In die tribulatiónis meæ clamávi ad te:
* quia exaudísti me.

Non est símilis tui in diis, Dómine: *
et non est secúndum ópera tua.

Omnes gentes quascumque fecísti,
vénient, et adorábunt coram te, Dómine:
* et glorificábunt nomen tuum.

Quóniam magnus es tu, et fáciens
mirabília: * tu es Deus solus.

Deduc me, Dómine, in via tua, † et
ingrédiar in veritáte tua: * lætétur cor
meum ut tímeat nomen tuum.

Confitébor tibi, Dómine, Deus meus,
in toto corde meo, * et glorificábo
nomen tuum in æténum:

Quia misericórdia tua magna est super
me: * et eruísti ánimam meam ex inférno
inferióri.

Deus, iníqui insurrexérunt super me, †
et synagóga poténtium quæsiérunt
ánimam meam: * et non proposuérunt te
in conspéctu suo.

Et tu, Dómine, Deus miserátor et
miséricors, * pátiens, et multæ
misericórdiæ, et verax,

Guardai a minha alma, porque sou
santo: * salvai-me, Deus meu, a mim
vooso servo, que espero em Vós.

Senhor, tende misericórdia de mim,
porque a Vós clamei todo o dia: † alegrai
a alma do vosso servo, * porque a Vós,
Senhor, elevei a minha alma.

Porque Vós, Senhor, sois suave e
brando: * e de muita misericórdia para
todos os que Vos invocam.

Percebei, Senhor, nos vossos ouvidos
a minha oração: * e atendei à voz da
minha deprecação.

No dia da minha tribulação clamei a
Vós: * pois me escutastes.

Não há semelhante a Vós entre os
deuses, Senhor: * e não há quem se Vos
assemelhe nas vossas obras.

Todas as gentes quantas fizestes, virão
e perante Vós, adorar- Vos-ão, Senhor: *
e glorificarão o vosso nome.

Porquanto Vós sois grande e fazedor
de maravilhas: * Vós somente sois Deus.

Guiai-me, Senhor, no vosso caminho: †
e andarei na vossa verdade: * alegre-se o
meu coração para que ele tema o vosso
nome.

Louvar-Vos-ei, Senhor Deus meu,
com todo o meu coração: * e glorificarei o
vosso nome eternamente.

Pois a vossa misericórdia é grande
sobre mim: * e livrastes a minha alma do
inferno inferior.

Deus, levantaram-se iníquos contra
mim: † e uma tropa de poderosos
buscaram a minha alma: * eles não Vos
colocam presente diante de si.

Mas Vós sois, Senhor Deus, clemente
e misericordioso: * paciente e de muita
misericórdia e veraz.

Réspice in me, et miserére mei, † da
impérium tuum púero tuo: * et salvum
fac fílium ancíllæ tuæ.

Fac mecum signum in bonum, † ut
vídeant qui odérunt me, et confundántur:
* quóniam tu, Dómine, adiuvísti me, et
consolátus es me.

Ant. Voce mea ad Dóminum clamávi:
neque obliviscétur miseréri Deus.

Ponde os olhos em mim e tende
misericórdia de mim, † dai o vosso
império ao vosso servo: * e salvai ao
filho da vossa escrava.

Fazei em meu favor algum sinal, † para
que vejam aqueles que me odeiam e
sejam confundidos: * pois Vós, Senhor,
me tendes ajudado e consolado.

Ant. Com minha voz, clamei para o
Senhor: e Deus não Se esquecerá de ter
misericórdia.

SÁBADO

Ant. Intret orálio mea * in conspéctu tuo,
Dómine.

Salmo 87

Dómine, Deus salútis meæ: * in die
clamávi, et nocte coram te.

Intret in conspéctu tuo orálio mea: *
inclína aurem tuam ad precem meam:

Quia repléta est malis ánima mea: * et
vita mea inférno appropinquávit.

Æstimátus sum cum descendéntibus in
lacum: * factus sum sicut homo sine
adiutório, inter mórtuos liber.

Sicut vulneráti dormiéntes in
sepúlcris, † quorum non es memor
ámplius: * et ipsi de manu tua repúlsi
sunt.

Posuérunt me in lacu inferióri: * in
tenebrósis, et in umbra mortis.

Super me confirmátus est furor tuus: *
et omnes fluctus tuos induxísti super me.

Longe fecísti notos meos a me: *
posuérunt me abominatióñem sibi.

Tráditus sum, et non egrediébar: *
óculi mei languérunt præ inópia.

Ant. Entre a minha oração* em vossa
presença, Senhor.

Senhor Deus da minha salvação,* de
dia e de noite clamei diante de Vós.

Entre à vossa presença minha oração: *
inclinai o vosso ouvido à minha prece.

Pois a minha alma está repleta de
males: * e a minha vida, perto dos
infernos.

Tenho sido contado com os que
descem ao fosso: * cheguei a ser como
homem sem socorro, livre entre os
mortos.

Assim como os feridos que dormem
nos sepulcros, † de quem já não mais
Vos lembrais: * e eles são expulsos da
vossa mão.

Puseram-me em um fosso profundo: *
em tenebroso e na sombra da morte.

Sobre mim descarregou o vosso
furor: * e todas as vossas ondas fizestes
vir sobre mim.

Alongastes de mim os meus
conhecidos: * puseram-me como objeto
da sua abominação.

Entregue fui e não tinha saída: * os
meus olhos desfaleceram de miséria.

Clamávi ad te, Dómine, tota die: *
expándi ad te manus meas.

Numquid mórtuis fácies mirabília: *
aut médici suscitábunt, et confitebúntur
tibi?

Numquid narrábit áliquis in sepúlcro
misericórdiam tuam, * et veritátem tuam
in perditóne?

Numquid cognoscéntur in ténebris
mirabília tua, * et iustítia tua in terra
obliviónis?

Et ego ad te, Dómine, clamávi: * et
mane orálio mea prævéniet te.

Ut quid, Dómine, repéllis oratióne m
meam: * avértis fáciem tuam a me?

Pauper sum ego, et in labóribus a
iuventúte mea: * exaltátus autem,
humiliátus sum et conturbátus.

In me transíerunt iræ tuæ: * et terróres
tui conturbavérunt me.

Circumdedérunt me sicut aqua tota
die: * circumdedérunt me simul.

Elongásti a me amícum et próximum:
* et notos meos a miséria.

Clamei a Vós, Senhor, todo o dia: *
para Vós estendi as minhas mãos.

Porventura fareis milagres com os
mortos: * ou os médicos os ressuscitarão
e Vos darão louvor?

Acaso narrará algum na sepultura a
vostra misericórdia: * e a vostra verdade na
perdição?

Porventura serão conhecidas nas
trevas as vossas maravilhas: * e a vostra
justiça na terra do esquecimento?

E eu a Vós, Senhor, clamei: * e pela
manhã se antecipar-Vos-á a minha
oração.

Porque rejeitais, Senhor, a minha
oração: * e apartais de mim a vossa face?

Eu sou pobre e moribundo desde a
minha mocidade: * e depois de exaltado
fui humilhado e conturbado.

Por cima de mim passaram as vossas
iras: * e os vossos terrores me
conturbaram.

Cercaram-me assim como água todo o
dia: * cercaram-me juntos.

Alongastes de mim o amigo e o
parente: * e os meus conhecidos são a
miséria.

Salmo 102 (I)

Bénedic, ánima mea, Dómino: * et
ómnia, quæ intra me sunt, nómini sancto
eius.

Bénedic, ánima mea, Dómino: * et
noli oblívisci omnes retributiónes eius.

Qui propitiátor ómnibus iniquitáibus
tuis: * qui sanat omnes infirmítates tuas.

Qui rédimit de intéritu vitam tuam: *
qui corónat te in misericórdia et
miseratióibus.

Bendize, minha alma, ao Senhor: * e
todas as coisas que há dentro de mim
bendigam ao seu santo nome.

Bendize, alma minha, ao Senhor: * e
não te esqueças de todos os seus
benefícios.

O que perdoa todas as tuas
iniquidades: * o que sara todas as tuas
enfermidades.

O que redime da morte a tua vida: * o
que te coroa na sua misericórdia e
comiseração.

Qui replet in bonis desidérium tuum: *
renovábitur ut áquilæ iuvéntus tua:

Fáciens misericórdias Dóminus: * et
iudícium ómnibus iniúriam patiéntibus.

Notas fecit vias suas Móysi, * filiis
Israël voluntátes suas.

Miserátor, et miséricors Dóminus: *
longánimis, et multum miséricors.

Non in perpétuum irascétur: * neque
in æténum comminábitur.

Non secúndum peccáta nostra fecit
nobis: * neque secúndum iniquitátes
nostras retríbuit nobis.

Quóniam secúndum altitúdinem cæli a
terra: * corroborávit misericórdiam suam
super timéntes se.

Quantum distat ortus ab occidente: *
longe fecit a nobis iniquitátes nostras.

O que enche de bens o teu desejo: *
renovar-se-á como a da águia a tua
mocidade.

O Senhor, que faz misericórdias: * e
justiça a todos os que sofrem paciente.

Fez conhecer a Moisés os seus
caminhos,* aos filhos de Israel as suas
vontades.

É benigno e misericordioso o Senhor: *
magnânimo e de muita misericórdia.

Não estará irado para sempre: * nem
ameaçará eternamente.

Não nos há tratado segundo os nossos
pecados que fizemos: * nem nos tem
retribuído segundo nossas iniquidades.

Porque quanto o céu está elevado
sobre a terra,* tanto tem firmado a sua
misericórdia sobre os que O temem.

Quanto dista o oriente do ocidente: *
tanto tem apartado de nós as nossas
iniquidades.

Salmo 102 (II)

Quómodo miserétur pater filiòrum, †
misérts est Dóminus timéntibus se: *
quóniam ipse cognóvit figmémentum
nostrum.

Recordátus est quóniam pulvis sumus:
† homo, sicut fænum dies eius, *
tamquam flos agri sic efflorebit.

Quóniam spíritus pertransíbit in illo, et
non subsístet: * et non cognoscet
ámplius locum suum.

Misericórdia autem Dómini ab æterno,
* et usque in æténum super timéntes
eum.

Et iustítia illíus in filios filiòrum, * his
qui servant testaméntum eius:

Et mémore sunt mandatórum ipsíus,
* ad faciéndum ea.

Como o pai se compadece dos filhos, †
assim se tem compadecido o Senhor dos
que o temem: * porque Ele conhece do
que somos feitos.

Lembra-Se de que somos pó: † o
homem, cujos dias são como feno,*
como a flor do campo, assim floresce.

Porque o vento soprará sobre ele e já
não subsistirá,* e não conhecerá mais o
seu lugar.

Mas a misericórdia do Senhor está
desde a eternidade,* e até à eternidade
sobre os que O temem.

E a sua justiça sobre os filhos dos
filhos,* para com aqueles que guardam a
sua aliança:

e se lembram dos seus mandamentos,*
para os cumprir.

Dóminus in cælo parávit sedem suam:
* et regnum ipsíus ómnibus dominábitur.

Benedícite Dómino, omnes Ángeli eius: † poténtes virtúte, faciéntes verbum illíus, * ad audiéndam vocem sermónum eius.

Benedícite Dómino, omnes virtútes eius: * minístri eius, qui fácitis voluntátem eius.

Benedícite Dómino, ómnia ópera eius:
† in omni loco dominatiónis eius, * bénedic, áнима mea, Dómino.

O Senhor preparou no céu o seu trono: * e o seu reino sobre todos dominará.

Bendizei ao Senhor todos os Anjos dEle: † poderosos em virtude, que sois executores das suas ordens, * para obedecer às voz de sua palavra.

Bendizei ao Senhor todas as suas Virtudes: * vós, ministros seus, que fazeis a sua vontade.

Bendizei ao Senhor todas as suas obras: † em todo o lugar de seu senhorio, * bendize, alma minha, ao Senhor.

Ant. Intret orálio mea in conspéctu tuo,
Dómine.

Ant. Entre a minha oração em vossa
presença, Senhor.

COMPLETAS DOS DEFUNTOS

Ao fim dos salmos diz-se Réquiem ætérnam * dona eis, Dómine. Et lux perpétua * lúceat eis, no lugar do Glória Patri. **Também não há antífona antes ou depois dos salmos e do cântico Nunc dimíttis.**

Começa-se imediatamente com o Confiteor, Misereártur e Indulgétiam. Depois, como se segue.

Salmo 122

Ad te levávi óculos meos, * qui hábitas in cælis.

Ecce, sicut óculi servorum * in mánibus dominórum suórum,

Sicut óculi ancíllæ in mánibus dóminaliæ suæ: * ita óculi nostri ad Dóminum, Deum nostrum, donec misereártur nostri.

Miserére nostri, Dómine, miserére nostri: * quia multum repléti sumus despectiōne:

Quia multum repléta est ánima nostra: * opprobrium abundántibus, et despéctio supérbis.

Réquiem ætérnam * dona eis, Dómine. Et lux perpétua * lúceat eis.

Levantei os meus olhos para Vós,* que habitais nos céus.

Eis assim como os olhos dos servos* estão pregados nas mãos de seus senhores,

como os olhos da escrava nas mãos de sua senhora,* assim os nossos olhos estão fitos no Senhor, nosso Deus, até que tenha misericórdia de nós.

Tende misericórdia de nós, Senhor, tende misericórdia de nós,* que estamos mui fartos de desprezo.

Pois mui cheia está a nossa alma* sendo o escárnio para os ricos e desprezo para os soberbos.

Descanso eterno* dai-lhes, Senhor. E a luz perpétua* os ilumine.

Salmo 141

Voce mea ad Dóminum clamávi: * voce mea ad Dóminum deprecatus sum:

Effúndo in conspéctu eius oratiōnem meam, * et tribulatiōnem meam ante ipsum pronúntio.

In deficiéndo ex me spíritum meum, * et tu cognovísti sémitas meas.

In via hac, qua ambulábam, * abscondérunt láqueum mihi.

Considerábam ad déxteram, et vidébam: * et non erat qui cognósceret me.

Com a minha voz clamei ao Senhor,* com a minha voz fiz deprecāção ao Senhor.

Derramo na sua presença a minha oração,* e exponho diante d'Ele mesmo a minha tribulaçāo.

Enquanto me vai desfalecendo o meu espírito* e Vós conhecestes as minhas veredas.

Neste caminho, por onde eu andava,* esconderam-me o laço.

Considerava para a minha direita e olhava* e não havia quem me conhecesse.

Périit fuga a me, * et non est qui requírat ánimam meam.

Clamávi ad te, Dómine, * dixi: Tu es spes mea, pótio mea in terra vivéntium.

Inténde ad deprecatiónem meam: * quia humiliátus sum nimis.

Líbera me a persequéntibus me: * quia confortáti sunt super me.

Educ de custódia ánimam meam ad confiténdum nómini tuo: * me expéctant iusti, donec retríbuas mihi.

Réquiem aetérnam.

Não me ficou lugar de fugida* e não há quem se lhe dê da minha alma.

A Vós clamei, Senhor,* disse: Vós sois a minha esperança, a minha porção na terra dos viventes.

Atendei à minha deprecação* porque tenho sido humilhado sobre maneira.

Livrai-me dos que me perseguem* porque tem feito mais fortes do que eu.

Tirai do cárcere a minha alma, para dar glória ao vosso nome;* a mim me estão esperando os justos, até que me deis a retribuição.

Descanso eterno.

Salmo 142

Dómine, exáudi oratióne meam: áuribus pércipe obsecratióne meam in veritáte tua: * exáudi me in tua iustítia.

Et non intres in iudícium cum servo tuo: * quia non iustificábitur in conspéctu tuo omnis vivens.

Quia persecútus est inimícus ánimam meam: * humiliávit in terra vitam meam.

Collocávit me in obscuris sicut mórtuos sæculi: * et anxiátus est super me spíritus meus, in me turbátum est cor meum.

Memor fui diérum antiquórum, meditátus sum in ómnibus opéribus tuis: * in factis mánuum tuárum meditábar.

Expándi manus meas ad te: * ánima mea sicut terra sine aqua tibi.

Velóciter exáudi me, Dómine: * defécit spíritus meus.

Non avértas fáciem tuam a me: * et símilis ero descendéntibus in lacum.

Senhor, atendei a minha oração, percebei nos vossos ouvidos o meu rogo, segundo a vossa verdade* atendei-me na vossa justiça.

E não entreis em juízo com o vosso servo* porque não será justificado na vossa presença todo vivente.

Porque o inimigo me perseguiu a minha alma* humilhou a minha vida até ao chão.

Colocou-me em lugares obscuros como a mortos de muitos séculos.* E se angustiou o meu espírito sobre mim, em mim se turbou o meu coração.

Tenho-me lembrado dos dias antigos, tenho meditado em todas as vossas obras;* meditava nas obras de vossas mãos.

Estendi as minhas mãos a Vós,* a minha alma para conVosco é como terra sedenta.

Atendei-me, Senhor, com presteza,* o meu espírito desfaleceu.

Não aparteis de mim a vossa face,* para que não seja semelhante aos que descem ao lago.

Audítam fac mihi mane misericórdiam tuam: * quia in te sperávi.

Notam fac mihi viam, in qua ámbulem: * quia ad te levávi ánimam meam.

Éripe me de inimícis meis, Dómine, ad te confúgi: * doce me fácer voluntátem tuam, quia Deus meus es tu.

Spíritus tuus bonus dedúcet me in terram rectam: * propter nomen tuum, Dómine, vivificábis me, in æquitáte tua.

Edúces de tribulatióne ánimam meam: * et in misericórdia tua dispérdes inimícos meos.

Et perdes omnes, qui tríbulant ánimam meam: * quóniam ego servus tuus sum.

Réquiem aetérnam.

Fazei-me ouvir pela manhã a vossa misericórdia* porque em Vós tenho esperado.

Fazei-me conhecer o caminho em que hei de andar* porque a Vós elevei a minha alma.

Livrai-me dos meus inimigos, Senhor, a Vós me tenho acolhido.* Ensinal-me a fazer a vossa vontade, porque Vós sois o meu Deus.

O vosso Espírito que é bom me conduzirá à terra da retidão* pelo vosso nome, Senhor, me vivificareis segundo a vossa equidade.

Tirareis da tribulação a minha alma* e pela vossa misericórdia dissiparás a meus inimigos.

E destruirás a todos os que atribulam a minha alma* porque eu sou vosso servo.

Descanso eterno.

CÂNTICO DE SIMEÃO

Lc II,29-32

Nunc dimítis ✕ servum tuum, Dómine,*
secúndum verbum tuum in pace:
quia vidérunt óculi mei* salutáre tuum:
quod parásti* ante fáciem ómnium
populórum:
lumen ad revelatióne géntium* et
glóriam plebis tuæ Israël.

Réquiem aetérnam * dona eis, Dómine.

Et lux perpétua * lúceat eis.

Agora despedis, ✕ Senhor, ao vosso servo* em paz, segundo a vossa palavra:
pois meus olhos viram* vossa salvação,
a qual preparastes* ante a face de todos os povos:
como luz para ser revelada ao gentios* e
glória do vosso povo de Israel.

Descanso eterno* dai-lhes, Senhor.

E a luz perpétua* os ilumine.

¶. Dómine, exáudi oratióne meam.

℟. Et clamor meus ad te véniat.

¶. Senhor, ouvi minha oração.

℟. E meu clamor chegue a Vós.

PRECES

Pater noster.

¶. Et ne nos indúcas in tentaçãoem.

R. Sed líbera nos a malo.

¶. A porta ínferi.

R. Erue, Dómine, ánimas eórum.

¶. Requiéscant in pace.

R. Amen.

¶. Dómine, exáudi oratióne meam.

R. Et clamor meus ad te véniat.

¶. E não nos deixeis cair em tentação.

R. Mas livrai-nos do mal.

¶. Da porta do inferno.

R. Livrai, Senhor suas almas.

¶. Descansem em paz.

R. Amém.

¶. Senhor, ouvi minha oração.

R. E meu clamor chegue a Vós.

Orémus: Propitiáre, quásumus, Dómine, animábus ómnium famulórum famularumque tuárum, pro quibus maiestátem tuam suppliciter exorámus: ut, per hæc piæ deprecatónis officia, perveníre mereántur ad requiem sempiternam. Per Dóminum nostrum Iesum Christum Fílium tuum, qui tecum vivit et regnat in unitáte Spíritus Sancti Deus, per ómnia sácula sáculórum.

R. Amen.

Oremos: Sede propício, pedimos, Senhor, às almas de todos os vossos servos e servas, pelas quais suplicante imploramos à vossa majestade, para que por este piedoso ofício de depreciação, mereçam chegar ao descanso sempiterno. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus conVosco vive e reina na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. R. Amém.

¶. Réquiem aetérnam dona eis, Dómine.

R. Et lux perpétua lúceat eis.

¶. Requiéscant in pace.

R. Amen.

¶. Descanso eterno dai-lhes, Senhor.

R. E a luz perpétua os ilumine.

¶. Descansem em paz.

R. Amém.

As Completas assim terminam, sem adição de nenhuma outra oração.

TRÍDUO PASCAL

QUINTA E SEXTA-FEIRA SANTAS

As Completas da Quinta-feira santa são ditas depois do desnudamento dos altares com as velas apagadas e sem canto. Na Sexta-feira santa, são ditas após do ato litúrgico com velas apagadas e sem canto.

Pode-se fazer o exame de consciência com o *Confiteor*, *Misereatur* e *Indulgentiam*. Os Salmos são o do domingo sem antífona e *Gloria Patri*. O Cântico *Nunc dimitis* é dito sem antífona. Depois, de joelhos:

Ant. Christus factus est pro nobis obœdiens usque ad mortem (na Sexta-feira santa: mortem autem crucis).

Ant. Cristo Se fez obediente por nós, até à morte, (na Sexta-feira santa: e morte de cruz).

Ainda de joelhos, recita-se o *Pater noster* inteiramente em silêncio. Depois é dito em voz alta, sem o *Oremus*:

Vísita, quásumus, Dómine, habitatióinem istam, et omnes insídias inimíci ab ea longe repele: Angeli tui sancti hábitent in ea, qui nos in pace custódiant; et benedíctio tua sit super nos semper. **Em silêncio, conclui-se:** Per Dóminum nostrum.

Visitai, pedimos, Senhor, esta habitação e repeli para longe todas as insídias do inimigo; vossos santos Anjos habitem nela, nos guardem na paz e que vossa benção esteja sempre sobre nós. **Em silêncio, conclui-se:** Por nosso Senhor.

Então, de pé, despede-se em silêncio.

OITAVA DA PÁSCOA

As Completas iniciam-se normalmente. Os Salmos são do domingo. Após a Salmodia, é dito a seguinte antífona: **Ant.** Allelúia, allelúia, allelúia, allelúia. Em seguida é dito o Cântico de Simeão. Logo em seguida, diz-se:

Ant. Hæc dies quam fecit Dóminus: exultémus et lætémur in ea.

Ant. Este é o dia que fez o Senhor: exultemos e alegremos nele.

Em seguida fala-se a oração Vísita, qásumus com tudo o que segue.

ORAÇÃO DEPOIS DO OFÍCIO DIVINO

Sacrosánctæ et indivíduæ Trinitáti, Crucifíxi Dómini nostri Iesu Christi humanitáti, beatíssimæ et gloriosíssimæ sempérque Vírginis Maríæ fecúndæ integratíti, et ómnium Sanctórum universitáti sit sempitérna laus, honor, virtus et glória ab omni creatúra, nobísque remíssio ómnium peccatórum, per infinita sǽcula saeculórum. **R.** Amen.

À Sacrossanta e indivisível Trindade, à humanidade crucificada de nosso Senhor Jesus Cristo, à fecunda integridade da beatíssima e gloriosíssima e sempre Virgem Maria, à universalidade de todos os Santos sejam dados sempiternos louvor, honra, virtude e glória por toda criatura, para remissão de todos os nossos pecados, pelos séculos dos séculos infinitos. **R.** Amém.

V. Beáta víscera Maríæ Vírginis quæ portavérunt ætérfni Patris Fílium.

R. Et beáta úbera quæ lactavérunt Christum Dóminum.

Em silêncio: Pater noster e Ave Maria.

O clementíssime Iesu, grátias ago tibi ex toto corde meo. Propítius esto mihi vilíssimo peccatóri. Ego hanc actiōnem óffero divíno Codi tuo emendándam atque perficiéndam, ad laudem et glóriam sanctíssimi nóminis tui et beatíssimæ Matris tuæ, ad salútem ánimæ meæ totiúsque Ecclésiæ tuæ. **R.** Amen.

V. Felizes as entradas da Virgem Maria que portou o Filho do Pai eterno.

R. E felizes os peitos que amamentaram ao Cristo Senhor.

Ó clementíssimo Jesus, dou-Vos graças de todo o meu coração. Sede propício a mim, vilíssimo pecador. Eu ofereço esta ação ao vosso divino Coração para ser emendada e aperfeiçoada, para louvor e glória de vosso santíssimo nome e de vossa beatíssima Mãe, para salvação da minha alma e de toda a vossa Igreja. **R.** Amém.



